

ESTRUTURA DOS RESUMOS SOBRE SAÚDE DA MULHER APRESENTADOS EM UM CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

RESEARCH STRUCTURE OF ABSTRACTS ON WOMEN'S HEALTH PRESENTED IN A BRAZILIAN NURSING CONGRESS

ESTRUCTURA DE RESÚMENES DE INVESTIGACIONES SOBRE LA SALUD DE LA MUJER PRESENTADOS EN UN CONGRESO BRASILEÑO DE ENFERMERÍA

ANDREA GOMES LINARD¹

DAFNE PAIVA RODRIGUES²

MARIA ALBERTINA ROCHA DIÓGENES³

MARIA DE NAZARÉ DE OLIVEIRA FRAGA⁴

MARTA MARIA COELHO DAMASCENO⁴

Estudo descritivo e documental que analisa os resumos de pesquisas sobre saúde da mulher no que concerne à estrutura da redação. Teve como fontes 159 resumos de pesquisa sobre a temática referida, divulgados em CD ROM e em Livro-Resumo de um Congresso Brasileiro de Enfermagem. Para a coleta de dados, utilizou-se um formulário que se refere ao levantamento da estrutura da redação, levando-se em consideração a presença completa, parcial ou ausência dos elementos essenciais preconizados pelas Normas da ABNT – NBR 6028/90. Os resultados revelaram que 62,3% dos resumos foram completos, 29,5%, incompletos tipo I e 8,2%, incompletos tipo II. Conclui-se que os resumos de pesquisa apresentaram falhas na sua elaboração, repetindo a presença de resumos mal elaborados já constatados em outros estudos recentes.

PALAVRAS-CHAVE: *Resumo; Pesquisa em enfermagem.*

Descriptive and documental study that analyzes the research abstracts about women's health concerning the structure of its composition. It was used as source material 159 research abstracts on the subject matter referred to, published in CD ROM and in Book-summary of a Brazilian Nursing Congress. For data collection, it was used a form that refers to the composition structure rising, being taken into account the complete, partial presence or even absence of the essential elements extolled by the Norms of ABNT – NBR 6028/90. The results revealed that among the summaries 62.3% were complete, 29.5% were incomplete type I and 8.2% were incomplete type II. The conclusion is that the research summaries presented error flaws in its elaboration, repeating the presence of summaries badly elaborated already verified in other recent studies.

KEYWORDS: *Abstract; Nursing research.*

Estudio descriptivo y documentario que analiza los resúmenes de la investigación sobre la salud de la mujer, en lo que involucra a la estructura de la composición. Sus fuentes de orígenes fueron 159 resúmenes de investigación sobre el tema referido, divulgado en CD ROM y en el Libro-resumen de un Congreso Brasileño de Enfermería. Para recoger los datos, se utilizó un formulario que se refiere a la estructura de redacción, teniendo en cuenta la presencia completa, parcial o ausencia de los elementos esenciales exaltados por las Normas de ABNT – NBR 6028/90. Los resultados revelaron que el 62,3% de los resúmenes fueron completos, el 29,5% fueron incompletos tipo I y el 8,2% tipo incompleto II. Se concluyó que los resúmenes de la investigación presentaron fallas en su elaboración, al repetirse la presencia de resúmenes mal elaborados y que ya se habían constatado en otros resumens recientes.

PALABRAS CLAVE: *Resumen; Investigación en enfermería.*

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). E-mail: andreagl@unifor.br

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

⁴ Enfermeiras. Doutoradas em Enfermagem. Docentes da Universidade Federal do Ceará (UFC).

INTRODUÇÃO

A pesquisa em Enfermagem emerge no cenário brasileiro desde a década de 1950 e vem se desenvolvendo progressivamente, tornando-se uma atividade mais valorizada com a implantação da Reforma Universitária em 1968 e com a criação, nos anos 70, da pós-graduação *Stricto Sensu*. Nas décadas de 80 e 90, essa atividade se expande com a implantação dos cursos de doutorado e o crescente interesse de docentes por essa qualificação¹.

Desse período em diante, os enfermeiros vêm reunindo esforços para a conquista de titulação, consolidação da produção científica, empenho na socialização desse conhecimento por meio da divulgação de suas pesquisas em eventos científicos e da publicação em periódicos. Esse esforço vem ganhando espaço não somente entre os docentes, mas também entre enfermeiros assistenciais e estudantes de Enfermagem.

A produção de conhecimento tem para a sociedade um potencial significativo, desde que seus resultados sejam postos em prática e nessa devolução atinjam a comunidade científica e os sujeitos do estudo².

Ao repensar a finalidade das pesquisas realizadas, adentra-se em questões que envolvem porque, para que, e como e o onde pesquisar. Outros pontos importantes a considerar são os meios de divulgação e devolução, para a sociedade, dos conhecimentos oriundos dos achados científicos bem como, sua aplicação na prática.

É importante enfatizar que, para haver a incorporação do conhecimento produzido em saúde à prática profissional, a necessidade de produzi-lo deve ser suscitada de uma realidade social existente, ou seja, o objeto de estudo deve estar orientado para os problemas de saúde socialmente significantes.

Observa-se, nos últimos anos, o incremento da produção científica na Enfermagem, tornando-se importante que os autores se preocupem em como veicular as informações advindas dessa produção para que sejam evidenciados os elementos indispensáveis e de maior relevância, facilitando, assim, a compreensão e incorporação do que foi pesquisado à vida das pessoas diretamente interessadas.

Uma das formas de veicular os resultados das pesquisas realizadas é a apresentação em eventos científicos

específicos e a conseqüente publicação dos resumos em meios eletrônicos ou impressos.

Resumo é a apresentação concisa e seletiva dos elementos de maior interesse e importância de um texto, devendo abranger os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões³. No entanto, constata-se que, ao elaborar resumos, seja para publicação em anais, seja para publicação de artigos em periódicos, nem sempre os enfermeiros têm observado as normas estabelecidas para a sua redação, comprometendo a qualidade e dificultando o sua compreensão.

Assim, o foco do presente estudo recai sobre os resumos de trabalhos apresentados em um Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn), com o objetivo de analisar a sua estrutura redacional. Trata-se do maior evento da categoria para o qual costuma afluir um número elevado de trabalhos de modalidades diversas como notas prévias, relatos de experiências, reflexões teóricas e pesquisas.

O estudo tem sua importância na medida em que registra, de forma clara e objetiva, a qualidade dos resumos, assim como deverá servir de referência para pesquisadores e estudantes no momento da construção dos resumos dos seus trabalhos.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa descritiva e documental realizada nos meses de agosto a novembro de 2002. Utilizaram-se, como fontes de dados, o Livro-Resumo e o CD-ROM do 53º Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado em Curitiba, em outubro de 2001. Dos resumos publicados, foram selecionados os que tratavam de pesquisas sobre o tema saúde da mulher, áreas de interesse das autoras, perfazendo um total de 159.

Procedeu-se à leitura dos resumos, extraindo-se, dos autores, dados sobre a formação profissional, a titulação e a área de atuação; da estrutura do texto, o título e os elementos essenciais (objetivo, metodologia, resultados e conclusões). A análise dos dados fundamentou-se nas Normas da ABNT – NBR 6028/90⁴, nas normas estipuladas pela Comissão Científica do 53º CBEn, bem como nos estudos de Cardoso, Miranda, Damasceno e Fraga⁵, Secaf³, Santos⁶ e Marziale e Mendes⁷. Os resultados foram tratados por meio

da estatística descritiva e estão apresentados em gráficos, quadros e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes da análise da estrutura dos resumos, procedeu-se à descrição do perfil dos autores, com destaque para a formação profissional, a titulação (Quadro 1) e a área de atuação (Gráfico 1).

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESUMOS DE PESQUISAS SOBRE SAÚDE DA MULHER APRESENTADAS NO 53^oCBEN/CURITIBA-PR/2001 QUANTO À FORMAÇÃO E TITULAÇÃO DOS AUTORES

AUTORES	F	%
Estudantes de enfermagem	85	28,4
Enfermeiros com mestrado	61	20,4
Enfermeiros graduados	60	20,0
Enfermeiros com doutorado	51	17,0
Enfermeiros com especialização	30	10,0
Outros	08	2,6
Ausente	04	1,3
Total	299	100,0

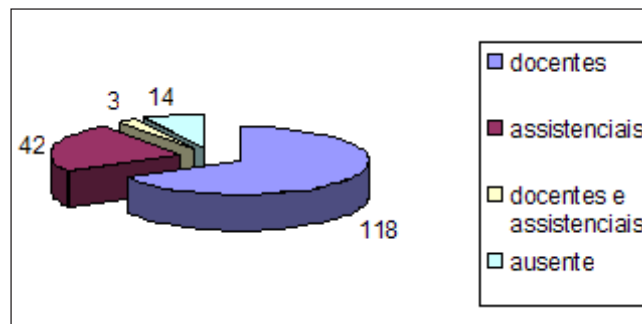
Fonte: (resumos publicados no CD ROM e Livro- Resumo)

Nos dados presentes no Quadro 1, observou-se a predominância de estudantes de Enfermagem (28,4%), seguidos de enfermeiros com grau de mestre (20,4%), de enfermeiros graduados (20%), de enfermeiros com grau de doutor (17%) e de enfermeiros especialistas (10%). Acrescente-se que, na maioria das vezes, houve parceria de estudantes com mestres e/ou doutores, ou mesmo entre graduandos e enfermeiros com especialização ou somente graduados. Em algumas situações, os estudantes de Enfermagem manifestaram-se com autoria isolada.

Constatou-se, ainda, que a maioria dos resumos sobre a saúde da mulher foi produzida por mais de um autor, sendo que as parcerias se mantiveram, predominantemente, no interior da categoria de enfermagem. Klijn e Parra⁸, em artigo científico, reiteram que a produção científica de Enfermagem tem sido realizada entre os pares, sendo necessário insistir na participação de outros profissionais. A esse respeito, verificou-se que alguns resumos foram elaborados em parceria com profissionais como: dentistas, médicos, psicólogos e auxiliares de Enfermagem, além de estudantes de Medicina, ficando, portanto, confirmada a

tentativa dos enfermeiros de realizarem investigações em grupo multidisciplinar, atendendo às indicações dos órgãos de fomento à pesquisa.

GRÁFICO 1 – CLASSIFICAÇÃO DOS AUTORES DOS RESUMOS DE PESQUISAS SOBRE SAÚDE DA MULHER APRESENTADAS NO 53^oCBEN/CURITIBA-PR/2001 SEGUNDO A ÁREA DE ATUAÇÃO



Fonte: (resumos publicados no CD ROM e Livro- Resumo)

No Gráfico 1, notou-se que 66,6% dos autores dos resumos são docentes, dado que encontra apoio em Santos⁶. Enfatize-se que, embora tenha sido encontrado 23,7% de enfermeiros assistenciais como autores dos resumos analisados, acredita-se que esse percentual tenderá a crescer nas próximas décadas. Identificou-se nos resumos maior parceria docente-docente e docente-estudante de Enfermagem. O estudo de Santos⁶ apontou que o número de parcerias entre docentes e assistenciais mostrou-se próximo ao de docente-docente, indicando que está ocorrendo uma mudança na relação de poder para a produção de conhecimento na Enfermagem, uma vez que os enfermeiros de serviço e os docentes procuram partilhar o saber. Isso, obviamente, é fruto também da presença crescente de enfermeiros assistenciais nos cursos de mestrado e de doutorado desta área.

Antes da análise do Quadro 2, é válido destacar a importância do título no relatório de pesquisa. A pesquisa em Enfermagem insere-se no cenário científico como um saber de dimensões profissionais, éticas e morais fundamentais na ampliação do conhecimento existente. O conhecimento produzido necessita ser socializado para posteriormente ser utilizado, testado e criticado pelos pesquisadores. Entretanto, para que isso ocorra, faz-se necessário que detenha algumas qualidades técnicas e que esteja condicionado a alguns ditames relativos à produção de textos científicos. Entre esses, destaca-se: conteúdo consisten-

te e coerente e um título adequado, de amplitude significativa que confira qualidade ao trabalho, além de ser sua fonte de *marketing*. O título deve expressar a essência da pesquisa realizada, com o mínimo possível de palavras, atraindo o leitor na seleção do que lhe interessa^{3,9}.

QUADRO 2 – CLASSIFICAÇÃO DOS RESUMOS DE PESQUISAS SOBRE SAÚDE DA MULHER APRESENTADOS NO 53^oCBEN/CURITIBA-PR/2001 QUANTO AO ESTILO DO TÍTULO.

ESTILO	F	%
Claro	107	37,0
Conciso	75	25,9
Prolixo	69	23,8
Ambíguo	12	4,1
Pontuação incorreta	22	7,6
Tempo verbal inadequado	04	1,3
Total	289	100,0

Fonte: (resumos publicados no CD ROM e Livro- Resumo)

Com relação ao Quadro 2, constatou-se que 37,0% dos resumos analisados tinham título expresso de forma clara. Para ser considerado claro o título deve transmitir informação sobre o que versa o texto, assim como a temática com que está relacionado, sem que seja necessária a leitura do conteúdo no resumo³.

Identificou-se, ainda, que 25,9% dos resumos apresentaram títulos concisos e 23,8% prolixos. O título, se conciso, procura evitar riscos de prolixidade, uma vez que títulos longos terminam por cansar o leitor, trazendo elementos desnecessários e pouco atrativos para quem busca desvendar as diversas interfaces do texto. Recomenda-se o uso de cerca de quinze palavras para a construção de um título curto¹⁰. Ademais, detectou-se 7,2% dos títulos com pontuação incorreta, 4,1% com mensagem ambígua e 1,3% com tempo verbal inadequado. Tais falhas de ordem gramatical e interpretativa remetem à necessidade de rigorosa revisão de português para que seja melhorado o elo de comunicação entre autor e leitor no que tange ao fluxo das informações contidas no título.

QUADRO 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESUMOS DE PESQUISAS SOBRE SAÚDE DA MULHER APRESENTADAS NO 53^oCBEN/CURITIBA-PR/2001 QUANTO À PRESENÇA E CARACTERIZAÇÃO DOS OBJETIVOS.

OBJETIVOS	F	%
Presentes e coerentes	124	77,9
Presentes e incoerentes	25	15,7
Ausentes ou indexados	10	6,2
Total	159	100,0

Fonte: (resumos publicados no CD ROM e Livro- Resumo)

Conforme o Quadro 3, encontrou-se 77,9% de resumos com objetivos presentes e coerentes com os resultados; 15,7% de resumos com objetivos presentes, porém incoerentes na sua elaboração e 6,2% com objetivos ausentes ou formulados de modo inadequado. Os objetivos são pontos fundamentais de uma pesquisa e devem buscar responder as perguntas: por que, para que e para quem fazer? Ao respondê-las, detecta-se a ação, o objeto da pesquisa e a condição na qual se realizará¹¹. E por serem os objetivos elementos centrais de um trabalho científico, as falhas na sua elaboração, bem como a sua ausência, prejudicam o conjunto do texto. As lacunas apontadas no que diz respeito à formulação dos objetivos dos resumos analisados no presente estudo, também ocorrem nos manuscritos enviados para a publicação em periódicos⁷.

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESUMOS DE PESQUISAS SOBRE SAÚDE DA MULHER APRESENTADAS NO 53^oCBEN/CURITIBA-PR/2001 QUANTO À PRESENÇA DOS ELEMENTOS METODOLOGIA, RESULTADOS E CONCLUSÕES

ELEMENTOS ESSENCIAIS	PT	%	PP	%	A	%	Total	%
Metodologia	25	15,7	122	76,7	12	7,5	159	100,0
Resultados	108	67,9	36	22,6	15	9,4	159	100,0
Conclusões	117	73,5	-	-	42	26,4	159	100,0

Fonte: (resumos publicados no CD ROM e Livro- Resumo)

A Tabela 1 retrata que em 15,7% dos resumos avaliados a metodologia estava descrita em todos os seus aspectos, enquanto em 76,7% os aspectos estavam anunciados parcialmente e, em 7,5% estavam ausentes. No que diz respeito aos resultados, esses foram registrados totalmente em 67,9%, parcialmente em 22,6% e estavam ausentes em 9,4%. As conclusões foram explicitadas totalmente em 73,5% e estavam ausentes em 26,4%.

Pelo exposto, é notório que, nos resumos em estudo, a metodologia foi o elemento essencial que se mostrou explicitado de modo mais incompleto, omitindo itens como: método de análise dos dados, período, local, técnica de coleta de dados e sujeitos. Por sua vez, as conclusões estiveram mais ausentes do que os demais elementos. Ambas as falhas, além de dificultar a compreensão do desenho metodológico, suscita questionamentos acerca do rigor adotado pelos pesquisadores.

De uma maneira geral, os achados referentes à metodologia, resultados e conclusões assemelham-se aos

encontrados por Cardoso, Miranda, Damasceno e Fraga⁵ e Marziale e Mendes⁷, que apontaram imperfeições como, descrição incompleta da população; ausência dos critérios de amostragem e dos procedimentos de coleta e análise de dados; resultados que não contemplavam os objetivos propostos ou que respondiam superficialmente aos objetivos, enquanto outros não estavam descritos, e conclusões especulativas ou desvinculadas dos objetivos, fugindo da temática central ou substituídas por sugestões.

TABELA 2 – CLASSIFICAÇÃO DOS RESUMOS DE PESQUISAS SOBRE SAÚDE DA MULHER APRESENTADAS NO 53^oCBEN/CURITIBA-PR/2001 SEGUNDO A PRESENÇA OU AUSÊNCIA DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS

RESUMOS	N	%
Completos	99	62,3
I-Tipo I	47	29,5
I-Tipo II	13	08,2
Total	159	100,0

Fonte: (resumos publicados no CD ROM e Livro- Resumo)

A Tabela 2 evidencia que do total de resumos analisados, 62,3% foram considerados completos uma vez que apresentavam título coerente com o conteúdo do resumo, objetivos, metodologia em conformidade com os objetivos, resultados e conclusões. Por sua vez, 29,5% foram classificados como incompletos tipo I por não terem apresentado pelo menos um dos itens referidos anteriormente e 8,2% foram classificados como incompletos tipo II por ausência ou falha na descrição de dois ou mais itens⁵.

Embora o resumo deva conter de forma concisa os pontos relevantes de um texto, ressaltando objetivos, metodologia, resultados e conclusões, encontrou-se que 60 dos 159 resumos omitiram um, dois ou mais desses elementos. Por sua vez, a análise dos resumos de pesquisas apresentadas no 50^o Congresso Brasileiro de Enfermagem, no ano de 1998, revelou que 49 dos 88 resumos avaliados foram classificados como incompletos e somente 39, considerados completos⁵. Os resumos incompletos impedem o leitor de compreender o percurso metodológico do estudo e não trazem as informações suficientes que determinam a busca do relatório na íntegra^{6,12}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram encontradas imperfeições na redação dos resumos de pesquisa sobre saúde da mulher analisados no presente estudo.

Acredita-se que algumas imperfeições tenham relação com a padronização do tamanho dos resumos recomendada pelo evento no qual foram apresentados. Outras podem estar relacionadas com o fato dos resumos em pauta terem sido elaborados por alunos que, por sua vez, não os submeteram à apreciação dos autores mais experientes, prática que vem sendo adotada cada vez mais no meio acadêmico.

Todavia, atribui-se a maioria das falhas à não observância das normas que regem a elaboração de resumos. Assim, vale enfatizar alguns aspectos que devem ser considerados na redação de um resumo de pesquisa. Esse deve ressaltar: título, objetivos, metodologia, resultados e conclusões ou considerações finais. O título deve ser direcionado ao objeto do estudo, precisa ser claro, objetivo e com ortografia correta. É importante que os objetivos sejam claros e coerentes com o título, os resultados e as conclusões do estudo. Recomenda-se que a metodologia apresente o desenho básico do estudo, especificando o tipo e a abordagem, as técnicas de coleta de dados e os instrumentos utilizados, o local de realização e os participantes. Os resultados devem responder aos propósitos do estudo, salientando os dados principais. As conclusões devem ser redigidas de modo a explicitar os fatos e dados contidos nos resultados, mediante a retomada do problema formulado inicialmente, não contendo dados que não tenham sido apresentados anteriormente.

Conforme foi referido em páginas atrás, a saúde da mulher foi tomada para estudo apenas por ser de interesse das autoras. Porém, conclui-se que as falhas encontradas nos resumos analisados não são prerrogativas dessa área, visto que a literatura acusa erros na estrutura redacional dos resumos de pesquisas elaborados com foco em outras áreas importantes para a Enfermagem.

Diante dos resultados encontrados, faz-se urgente e necessária uma reflexão sobre a aceitação de um resumo para um evento de amplitude nacional, de forma a valorizar a qualidade do trabalho em detrimento da quantidade de inscritos.

Os erros na elaboração de resumos continuam ocorrendo com frequência, por isso sugere-se que as comissões de temas dos eventos científicos na área da Enfermagem adotem resumos expandidos e que sejam mais criteriosas na análise dos resumos enviados para publicação nos meios impressos e/ou eletrônicos. Aos estudantes, recomenda-se que submetam os resumos à apreciação dos docentes, sobretudo se esses estiverem envolvidos na autoria, e aos enfermeiros que observem as normas de elaboração de resumos. Dessa forma, serão colocados à disposição da comunidade científica resumos mais informativos e de elevada credibilidade em seu conteúdo.

Vale ressaltar que além da análise dos resumos, cresce em nosso país a preocupação dos enfermeiros com a avaliação da qualidade das pesquisas que realizam, bem como com o impacto que geram na saúde da população que é assistida nos serviços de saúde¹³.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Almeida MCP et al. A universidade e suas responsabilidades na produção do conhecimento técnico-científico em enfermagem. In: Anais do 9º Seminário Nacional de Pesquisa de Enfermagem; 1997. Vitória: ABEn; 1997. p.116-25.
2. Araújo MFM, Almeida MI, Fraga MNO, Damasceno MMC. Estratégias de divulgação das dissertações do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. RASPP- Rev Assoc Saúde Pública do Piauí 1999; 2(1):78-83.
3. Secaf V. Artigo científico: do desafio à conquista. São Paulo: Reis Editorial; 2000.
4. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 1990. 3p.
5. Cardoso MVLML, Miranda MDC, Damasceno MMC, Fraga MNO. Estrutura dos resumos em trabalhos científicos: um desafio. In: Anais do 10º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem; 1999; Gramado: ABEnRS; 1999. p. 106, n. AO-196.
6. Santos I. Qualidade dos resumos de comunicação científica em enfermagem [tese]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 1994.
7. Marziale MHP, Mendes IAC. Perfil da produção de uma publicação científica: Revista Latino-americana de Enfermagem. Rev Bras Enfermagem 2002; 55(1): 31-5.
8. Klijn TP, Parra SM. Producción científica en enfermería: tendencia y calidad de las comunicaciones. Ciencia y Enfermería 1996; 2(1): 51-60.
9. Ferreira LGR. Redação científica: como escrever artigos, monografias, dissertações e teses. Fortaleza: Edições UFC; 1994.
10. Lopes ND, Lopes MVO, Damasceno MMC, Fraga MMO. Análise dos títulos de artigos de pesquisa publicadas em um periódico brasileiro de enfermagem. Rev Latinoam Enfermagem 2002; 10(1): 77-84.
11. Rudio FV. Introdução ao projeto de pesquisa. Petrópolis: Vozes; 1995.
12. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Avaliação crítica e utilização de pesquisa em Enfermagem. In: _____. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed; 2004. p. 381- 427.
13. Carvalho ZME, Melo FNP, Silva LE, Damasceno MMC, Fraga MNO. Estudo crítico do conteúdo de teses de enfermagem. Rev Rene 2001; 2(2): 9-14.

RECEBIDO: 04/01/06

ACEITO: 29/11/06